

Empresários do sul do país apost



ACM Neto apresentou o Programa Salvador 360 a empresários na sede da Fiesp

Entre os setores estimulados estão o da construção civil, call center e turismo

Salvador sobreviveu à crise fazendo investimentos públicos com recursos próprios graças ao dever de casa feito pela Prefeitura desde 2013. E agora que o país volta a crescer, a cidade é uma das primeiras a sentir os reflexos positivos graças a iniciativas como a criação de programa ambicioso lançado pelo prefeito ACM Neto este ano: o Salvador 360. Empresários do Sul e Sudeste do país foram apresentados ao programa durante uma reunião de trabalho conduzida por ACM Neto na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em novembro. Muitos deixaram o encontro com o compromisso de investir em Salvador.

"Queremos chamar a atenção de empresários do Brasil inteiro para as oportunidades que Salvador está gerando com esse programa, que só foi possível porque fizemos, no primeiro mandato, o nosso ajuste fiscal, equilibramos nossas contas e passamos a ter capacidade de realizar obras de impacto. Isso sem falar que reformamos a legislação, a exemplo do PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano), Loures (Lei de Ordenamento, Uso e Ocupação do Solo) e, mais recentemente, o novo Código de Obras da cidade", afirmou o prefeito.

Ao lado dos secretários municipais de Desenvolvimento Urbano, Sérgio Guanabara, Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, e da Comunicação, Paulo Alencar, além do chefe de Gabinete, João Roma, e do presidente da Rede Bahia, Antonio Carlos Júnior, ACM Neto apresentou alguns dos resultados alcançados pelo programa neste primeiro

ano, a exemplo da geração de 14,5 mil empregos.

Entre os setores estimulados estão o da construção civil, call center, turismo, varejo, têxtil, tecnologia e economia criativa. "Mas estamos abertos a discutir o apoio a outros setores", frisou o prefeito. Ele contou que os incentivos somam R\$ 65 milhões, a exemplo da redução em 50% da outorga onerosa para o mercado da construção civil, isenção de 50% do IPTU por 36 meses para empresas de call center e cobrança de apenas 2% do ISS para o ramo do turismo e hotelaria que invista acima de R\$3 milhões.

"Os resultados já estão aparecendo. Depois do lançamento do programa, conseguimos assegurar 14,5 mil novos empregos. E a cidade ganhou também em arrecadação. Houve um incremento de 48% na concessão de alvarás. No setor de supermercados, esse crescimento foi de 92%", revelou ACM Neto.

TURISMO

ACM Neto detalhou os investimentos no Centro Histórico, através do eixo dedicado à região incluído no Programa Salvador 360, com aplicação de R\$200 milhões em 20 intervenções. Ele apresentou projetos como o da implantação da Casa do Carnaval e o programa Revitalizar. ACM Neto destacou ainda os R\$3 bilhões em investimentos públicos previstos pelo eixo Investe, que estabelece obras como a da implantação dos corredores do BRT, bem como o projeto do novo Centro de Convenções de Salvador, cujo edital de licitação já foi publicado pela Prefeitura e que agradou aos empresários presentes na Fiesp.

R\$ 3 bilhões

É o valor previsto em investimentos públicos pelo eixo Investe do Salvador 360



Para saber mais detalhes sobre o Salvador 360 é só acessar o site www.360.salvador.ba.gov.br

am no Programa Salvador 360

Call center do Banco do Brasil funcionará na capital baiana

O prefeito ACM Neto anunciou que o call center do Banco do Brasil vai passar a funcionar em Salvador a partir de março do ano que vem. O protocolo de intenções entre a instituição financeira e o banco será assinado em janeiro. Serão gerados 5 mil empregos diretos, e a mão de obra será treinada pela Prefeitura, em parceria com o Senac.

A Prefeitura está oferecendo, através do Salvador 360, isenção de 50% de IPTU por 36 meses para instalação de empresas de teletendimento e telecobrança, desde que gerem mais de 500 postos de trabalho. Outra é a redução do ISS de 5 para 2% para empresas de telecobrança. Tudo isso para atrair empresas do setor. O Banco do Brasil possuía em Salvador apenas uma unidade de teletendimento, com 1,5 mil empregados. A partir de março, diante do acordo com a Prefeitura, toda a

parte de telecobrança para o país inteiro também será feita a partir de Salvador. O call center vai funcionar no Cabula, no prédio onde estava a Oi.

TREINAMENTO A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), dá início, a partir de janeiro de 2018, ao funcionamento do Polo de Formação de Mão de Obra para o setor de teletendimento e telecobrança na capital baiana. A ação ocorre em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que cederá a estrutura física e de ensino para o curso, que terá capacidade para formar até 2 mil trabalhadores por ano, gerando, em média, o aproveitamento de até 80% dos formandos.

A medida visa garantir a formação qualificada e reduzir os custos de capacitação de profissionais para



O BB decidiu implantar em Salvador toda a parte de telecobrança para o país inteiro

o segmento, além de incentivar o crescimento das oportunidades de emprego e, ao mesmo tempo, manter atualizados os registros sobre a rotatividade na área de call center na cidade. A demanda foi detectada a partir do diálogo entre gestores da Sedur e representantes do segmento de call center, durante encontros para lançamento e discussão das ações do Programa Salvador 360.

"Sentimos essa necessidade de uma capacitação mais efetiva, até mesmo porque o setor de call center é o maior gerador de vagas

para o primeiro emprego na cidade. Ainda sobre esta percepção, foi notado também que é uma área de grande rotatividade, onde a maioria dos profissionais demora pouco tempo na função, inclusive quando encontram novo emprego, necessitando sempre de novos funcionários capacitados", explicou o diretor geral de Ações Estratégicas da Sedur, Humberto Garrido.

A Prefeitura fará a primeira triagem, intermediando a seleção das pessoas para o curso, por meio do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de

Obra (SIMM). E as empresas arcam com os custos da capacitação, embora se gaste menos nesta operação visto que toda estrutura física e de ensino será custeada pelo Senac, que já atua com sucesso nesta área.

5 MIL

É o número de empregos diretos que serão criados pelo call center

Setor varejista aplica mais de R\$370 milhões em 2017

Quando lançados, nos meses de maio e junho deste ano, respectivamente, os eixos Simplifica e Negócios, do Programa Salvador 360, tornaram-se divisores de água no que tange à desburocratização e implantação de novos empreendimentos na capital baiana. Capitaneados pela Prefeitura, via Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), os braços do programa já foram responsáveis, por exemplo, pela captação de R\$ 1.865 bilhão em investimentos privados, sendo que R\$ 375 milhões injetados somente pelo setor varejista, com a implantação de cinco grandes empresas apenas no segundo semestre de 2017.

Juntas, Atakarejo, Assaí, Hiperideal, Pão de Açúcar



A rede Pão de Açúcar foi uma das varejistas atraídas para a cidade

e Rede Mix são responsáveis pela geração de milhares de ocupações formais e informais, entre os meses de janeiro e novembro. A expectativa para 2018, ape-

nas neste nicho, é de captar aproximadamente R\$ 300 milhões. O número de alvarás para implantação desse tipo de equipamento da cidade cresceu mais de 90%.

Enquanto o Simplifica facilita a vida de empreendedor, desburocratizando o processo de abertura de novos negócios, o Salvador Negócios consolida o desembarque destes empreendimentos na cidade. Para tanto, as empresas foram apresentadas a uma série de incentivos fiscais para os principais vetores da economia sotopolitana: construção civil, varejo, têxtil, turismo/hote-

laria, economia criativa, teletendimento/telecobrança, tecnologia e inovação.

INCENTIVOS No setor de Construção Civil, foram implementados incentivos fiscais a partir de debates com representantes do segmento, a exemplo da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-Ba) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon). Foram concedidos incentivos importantes, como o desconto de 50% na taxa da outorga onerosa e o parcelamento do ITIV em 24 meses. Os estímulos criados resultaram na antecipação de sete novos empreendimentos imobiliários apresentados no Salão da Ademi realizado em outubro.

90 %

Foi o crescimento registrado no número de alvarás no setor varejista